

Efeitos das Medidas Restritivas de Combate à COVID-19 e Rotinas de TARV no Centro de Saúde de Moamba

NHANTSUMBO-DIVAGE, Sónia Carla

Centro de Estudos Africanos



Introdução

A pandemia da COVID-19 pôs à prova os mecanismos de controlo e manejo de doenças preveníveis de grande impacto sanitário e socioeconómico, como é caso do HIV. A longa experiência no controlo e manejo de epidemias permitiu manter, durante o período de vigência das Medidas Restritivas de Combate à COVID-19 (MRC-19), actividades de seguimento de pacientes em TARV nos cuidados de HIV. No entanto, as MRC-19 agravaram o peso de factores socioeconómicos que condicionam o cumprimento dos regimes terapêuticos dos pacientes seguidos nos cuidados de HIV, motivando a realização deste estudo no Centro de Saúde de Moamba (CSM), na província de Maputo.

Objectivos

Geral:

Analisar a influência das medidas restritivas de combate à COVID-19 (MRC-19) no cumprimento das rotinas de TARV em PVHIV atendidas no Centro de Saúde de Moamba (CSM) entre 1 de Outubro de 2019 a 31 de Março de 2021.

Específicos

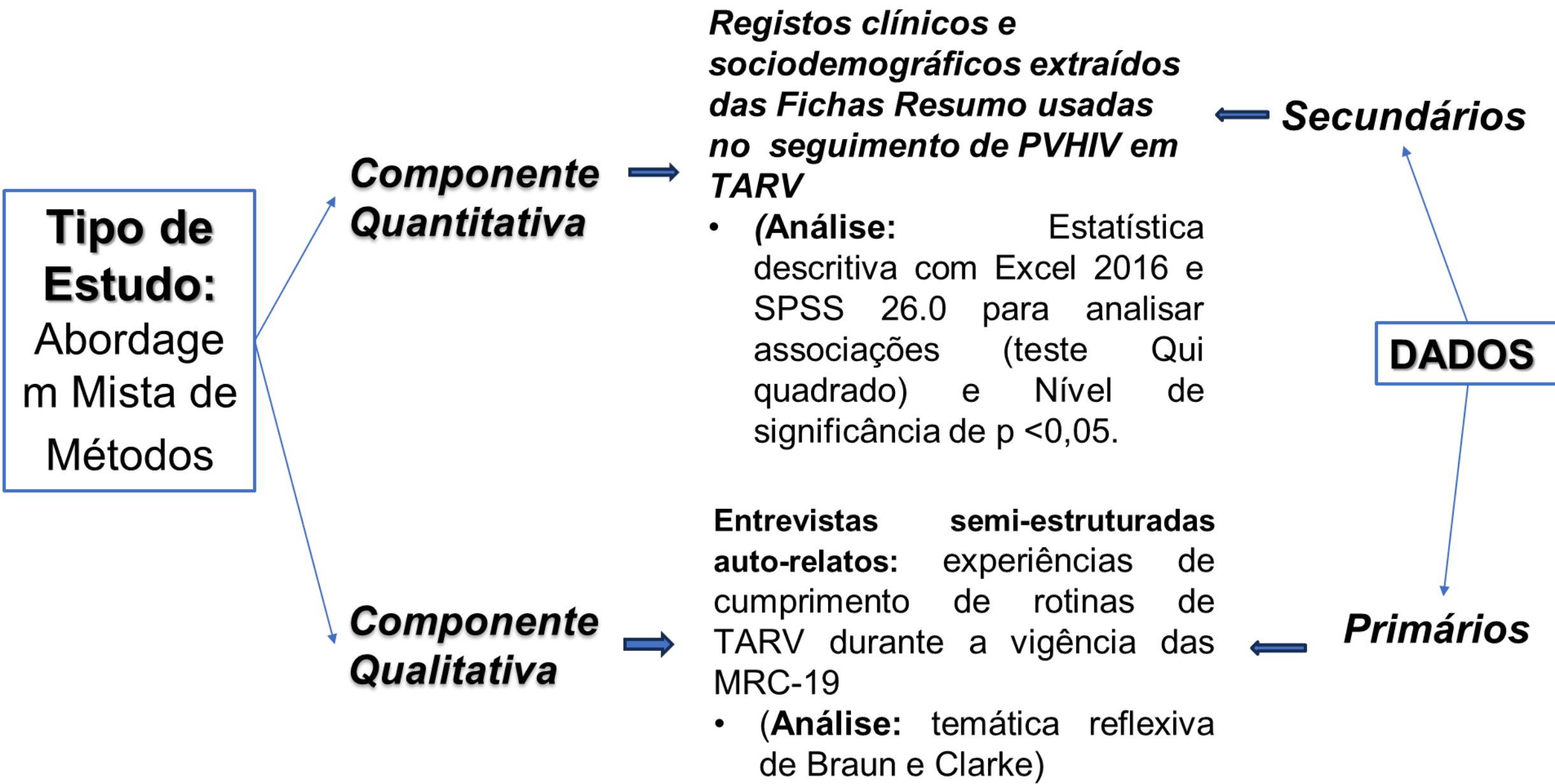
- Determinar o nível de cumprimento das rotinas de TARV; e
- Identificar os factores que influenciaram o cumprimento das rotinas de TARV.

Metodologia

Local do Estudo: CSM, Distrito de Moamba, Província de Maputo, **Período de Estudo:** 1 de Outubro de 2019 a 31 de Março de 2021 (18 meses); **População do Estudo:** PVHIV em TARV maiores de 18 anos atendidos em consulta de seguimento de adesão aos cuidados de HIV entre 1 de Outubro e 31 de Dezembro de 2018.

CrITÉRIOS de inclusão: estar em TARV há mais 24 meses e integrado no Modelo de Cuidados do tipo dispensa trimestral; **CrITÉRIOS exclusão:** Apresentar estado clínico precário (estado III/IV).

Métodos e técnicas de recolha e análise de dados



Combinação usada na análise dos argumentos usados para justificar procura por cuidados de saúde entre PVHIV em TARV durante a vigência das Medidas restritivas de Combate à COVID-19 (MRC-19).

Aprovação Ética: CIBSFM&HCM /P084/2020

Resultados

Das 35 PVHIV convidadas 20 aceitaram, 9 rejeitaram e 6 ignoraram

Caracterização sociodemográfica

Características de base	N=20	%
Sexo Feminino	16	80
Casado/maritalmente	12	55
Vive de 0-10Km do CSM	17	85
Nunca estudou/ Até 7ª Classe	16	80
Actv. domésticas / Sector informal	14	70
Rendimento ≤4000,00MT/sem renda	12	60
Agregado Familiar: >5 Membros	14	70

Factores que afectaram o cumprimento da rotina de TARV

Características		Atrasos no levantamento de ARVs		valor-p	Coef. r Pearson
		<3dias (%)	≥3dias (%)		
Sexo	Feminino	4(20)	12(60)	1	0
	Masculino	2(10)	2(10)		
Estado Civil	Casado	3(15)	6(30)	0,4	0,2
	Não casado	2(10)	9(15)		
Distância do CSM	<10 Km	4(20)	13(65)	0,7	-0,1
	≥10 Km	1(5)	2(10)		
Agregado familiar	≤5	3(15)	3(15)	0,09	0,4
	>5	2(10)	12(60)		
Coabitação outro TARV	Não	3(15)	9(45)	1	0
	Sim	2(10)	6(30)		
Renda mensal	0 – 4000	4(20)	9(45)	0,6	0,9
	> 4000	1(5)	6(30)		
Tempo em TARV	≤ 8 Anos	3(15)	11(55)	0,6	0,13-
	> 8 Anos	1(5)	1(5)		
CD4 (cell /mm ³)	≤350cell/mm ³	3(15)	11(55)	0,01	-0,6
	>350cell/mm ³	5(25)	1(5)		
Adesão estimada aos C&HIV (%)	≤95%	3(15)	5(25)	0,01	-0,6
	>95%	11(55)	1(5)		
Medo da COVID-19 (auto-relato)	Não	8(40)	6(30)	0,1	-0,4
	Sim	1(5)	5(25)		
Factores psicossociais (auto-relato)	Não	1(5)	1(5)	0,5	
	Sim	13(65)	5(25)		

Discussão

As MRC-19 destacaram o perfil socio-epidemiológico e as características demográficas da epidemia do HIV em Moçambique, e agravaram as limitações no acesso à informação, recursos materiais considerados vitais para a manutenção de PVHIV; achado sustenta evidências (Nalubega et al. (2021) e Ataguba e Ataguba (2020) que associam o acesso pleno à informação sobre a COVID-19 e efeitos para o TARV às dinâmicas de adesão às consultas de cuidados de HIV.

O tempo determinou o comprometimento com as rotinas de TARV.

Achado que reforça a asserção de Polejack et al (2020) que associa o tempo em TARV ao aumento da informação sobre a condição de saúde, diagnóstico e tratamento, com efeitos no seguimento das recomendações médicas e comprometimento com as rotinas de tratamento (Pedrosa e PoleJak, 2016).

A redução dos meios de subsistência, legitimaram estilos de vida que afectam o cumprimento das rotinas de tratamento (confere com Nsubuga-Nyombi et al. (2018) e Conroy et al. (2020)) e legitimam a tendência de partilha de medicamentos, recorrente em agregados familiares com mais de um indivíduo em TARV, como estratégia para gerir a falta de ARVs, reflexo da postura passiva em relação ao TARV, indicador de não comprometimento com o tratamento (Polejack et al, 2020).

Conclusões

No CSM as MRC-19, tiveram efeito indirecto no cumprimento das rotinas de TARV em PVHIV seguidas nos C&HIV. **PORÉM** a) o não-engajamento no processo de TARV; b) a falta de mecanismos de monitoria e supervisão dos PVHIV seguidos nos C&HIV; e c) a reduzida capacidade de registo, acompanhamento e mensuração dos indicadores/factores que afectam a adesão aos C&HIV levam a concluir que as MRC-19 agravaram o peso dos factores que inibem a procura e utilização de serviços de saúde para cuidados de HIV.

Limitações

A amostra constituída por 20 elementos (4 homens e 16 mulheres) impede a generalização dos resultados do estudo e dificuldades de integração dos resultados obtidos da análise dos auto-relatos ao estudo.

Referências

- Ataguba OA, Ataguba JE. "Social determinants of health: the role of effective communication in the COVID-19 pandemic in developing countries." ("Role of Digital Communication during the Covid-19 Pandemic - LinkedIn") Glob Health Action [Internet]. 2020;13(1). Disponível em: <https://doi.org/10.1080/16549716.2020.1788263>
- Braun, V., & Clarke, V. (2014). What can «thematic analysis» offer health and wellbeing researchers? Em *International Journal of Qualitative Studies on Health and Well-being* (Vol. 9). Co-Action Publishing. <https://doi.org/10.3402/qhw.v9.26152>
- Conroy, A., McKenna, S., & Ruark, A. (2020). Couple interdependence impacts alcohol use and adherence to antiretroviral therapy in Malawi. *AIDS Behav.*, 23(1), 201-210. <https://doi.org/10.1007/s10461-018-2275-2>
- Nalubega S, Kyenya J, Bagaya I, et al. COVID-19 may exacerbate the clinical, structural, and psychological barriers to retention in care among women living with HIV in rural and peri-urban settings in Uganda. *BMC Infect Dis.* 1 de Dezembro de 2021;21(1).
- Polejack L, Machado A, Santos C, Guambe A. Desafios para a Adesão ao TARV na Perspectiva dos Profissionais do Sistema de Saúde de Moçambique. *Psicologia: Teoria e Pesquisa.* 2020;30(e36nspe10):1-11.